

Exmos. Srs. deputados:

Enquanto encarregado de educação e antigo aluno das escolas EB 2,3 Gaspar Correia e Secundária da Portela, ambas na freguesia de Moscavide e Portela, no concelho de Loures, foi com enorme tristeza e consternação que tomei conhecimento da degradação que tomou conta daqueles estabelecimentos escolares, que albergam quase 2.000 alunos daquela e de outras freguesias.

Os problemas são inúmeros, fruto de anos de desinvestimento e falta de manutenção, e são presença constante nos relatórios anuais da Delegada de Saúde do concelho de Loures. De destacar, pela sua perigosidade, o revestimento da cobertura dos pavilhões e das passagens cobertas entre estes ser em fibrocimento, contendo amianto, e o mesmo se encontrar significativamente degradado.

É difícil para um pai ouvir um filho a dizer que quer uma manta e um par de luvas para levar para a escola por causa do frio! Esta situação não é admissível no século XXI, num país que se pretende moderno, inovador e defensor de uma Educação de qualidade para todos.

Apesar de terem feito parte da lista da Parque Escolar, em 2010, nenhuma destas escolas consta da lista de 200 equipamentos escolares que o Ministério da Educação tem previsto intervir em breve. Como é compreensível, nós, pais, mães, encarregados de educação, alunos e professores – porque é em nome de todos que falo – não poderíamos ficar parados perante um problema sem solução à vista.

Criámos esta petição, que se transformou num movimento local – e com bastante apoio de outras comunidades escolares do concelho e de outros pontos do país – e se consubstanciou noutras iniciativas de reivindicação, como a enorme manifestação que teve lugar, a 20 de março, à porta daquelas escolas e que juntou mais de oito centenas de pessoas, entre alunos, pais, professores e cidadãos preocupados daquela freguesia e de todo o concelho de Loures.

Esta tem sido uma luta que tem reforçado laços entre a comunidade escolar e tem tido o mérito de despertar muitos jovens para a cidadania e a intervenção cívica. Uma boa prova disso foi o debate que organizámos, no passado dia 16 de abril, sobre “O papel da Escola Pública e a importância do investimento na Educação” e que contou com a abnegada participação das deputadas Susana Amador, Joana Mortágua e Ana Rita Bessa, às quais muito agradecemos.

O movimento em torno desta Petição teve já alguns efeitos, é preciso reconhecer. A DGEstE anunciou uma verba de 74 mil euros para obras urgentes na Escola Secundária da Portela e abriu um procedimento urgente para renovar os balneários da EB 2,3 Gaspar Correia, numa obra orçada em cerca de 120 mil euros.

Em abril, a Câmara Municipal de Loures anunciou ir assumir as obras de reparação da cobertura do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária, enviando posteriormente a fatura ao Ministério da Educação, segundo palavras do próprio presidente da autarquia.

Mas, isto não chega. Não podemos andar a remendar o futuro dos nossos filhos. É urgente uma escola pública de qualidade. Mas, para ter qualidade, é preciso investir, é preciso reparar e é preciso renovar e fazer obras de fundo.

Entendemos que problemas estruturais em escolas não podem ser “uma questão de prioridades”, porque a Escola tem de ser sempre uma prioridade. O desinvestimento na Escola

Pública nos últimos anos é um facto, mas não pode servir de subterfúgio para a inação perante situações desta gravidade.

Está em causa a Educação, a Saúde e o bem-estar das nossas crianças, pelo que é urgente e prioritário levar a cabo as obras de fundo essenciais ao normal funcionamento de ambas as escolas. Não é possível aprender nem ensinar convenientemente nestas condições. Por isso, apelamos a todos vós que contribuam para que os problemas sejam resolvidos e as nossas escolas possam recuperar a dignidade e a alegria que já tiveram em tempos! Porque as nossas crianças merecem!